

UNIVERSIDADE PRESBITERIANA MACKENZIE



- Faculdade de Computação e Informática -

AquaSlim: Sensores Inteligentes para Monitoramento da Qualidade da Água em Tempo Real

Guilherme Henrique Cizenando

¹ Faculdade de Computação e Informática Universidade Presbiteriana Mackenzie (UPM) – Campinas, SP – Brazil

10415781@mackenzista.com.br

Abstract. This paper presents AquaSlim, an IoT-based solution for real-time water quality monitoring. The system utilizes sensors, microcontrollers, and MQTT protocol to collect and transmit data, enabling efficient water resource management. The project aligns with UN Sustainable Development Goal 6 (Clean Water and Sanitation) by providing accessible technology for water quality assessment.

Resumo. Este artigo apresenta o AquaSlim, uma solução baseada em IoT para monitoramento em tempo real da qualidade da água. O sistema utiliza sensores, microcontroladores e protocolo MQTT para coletar e transmitir dados, permitindo um gerenciamento eficiente dos recursos hídricos. O projeto está alinhado ao Objetivo de Desenvolvimento Sustentável 6 (Água Potável e Saneamento) da ONU, proporcionando tecnologia acessível para avaliação da qualidade da água.

1. Introdução

A água é um recurso essencial para a vida, mas sua qualidade tem sido comprometida por fatores como poluição industrial, esgoto não tratado e mudanças climáticas. Segundo relatórios da ONU, mais de 2 bilhões de pessoas no mundo não têm acesso à água potável segura, situação que se agrava em regiões com infraestrutura de saneamento básico precária. No Brasil, embora possuamos 12% da água doce superficial do planeta, a distribuição desigual e a contaminação de mananciais representam desafios significativos para a saúde pública e o meio ambiente.

Tecnologias de Internet das Coisas (IoT) emergem como ferramentas promissoras para o monitoramento contínuo da qualidade da água, superando as limitações dos métodos tradicionais de coleta e análise laboratorial. Trabalhos correlatos, como o sistema WQM desenvolvido por pesquisadores da USP (2020) e o projeto AquaGuard da UNESP (2021), demonstraram a viabilidade de sensores inteligentes para detecção de parâmetros como pH, turbidez e condutividade. O AquaSlim diferencia-se por integrar múltiplos sensores em uma plataforma acessível, com transmissão de dados em tempo real via protocolo MQTT, permitindo maior escalabilidade e aplicação em diferentes contextos, desde reservatórios urbanos até áreas rurais.

2. Materiais e métodos

2.1. Componentes de Hardware

2.1.1 Plataforma de Prototipagem: NodeMCU ESP32 (Figura 1)

• **Descrição técnica:** Microcontrolador de 32 bits com dual-core Xtensa LX6, operando a 240 MHz. Integra Wi-Fi 802.11 b/g/n (2.4 GHz) e Bluetooth 4.2 BR/EDR/BLE.

• Especificações críticas:

- o 34 pinos GPIO (incluindo 18 canais ADC)
- o Memória Flash: 4MB
- o Tensão operacional: 3.0-3.6V
- o Consumo: 80mA em operação ativa

Aplicação no projeto: Responsável pelo processamento dos dados dos sensores e comunicação MQTT.

• Fonte: Datasheet oficial Espressif, p.12-15



Figura 1 - Microcontrolador. Fonte: AranaCorp.

2.1.2 Sensor de Turbidez DFRobot SEN0189 (Figura 2)

• **Princípio de funcionamento:** Mede a dispersão luminosa por partículas em suspensão utilizando um diodo emissor de luz infravermelha (860nm) e fototransistor receptor.

• Parâmetros técnicos:

o Faixa de medição: 0-3000 NTU

o Precisão: ±5% na faixa de 0-1000 NTU

Tempo de resposta: <500msVida útil: >100.000 medições

Calibração: Requer ajuste com soluções padrão (0 NTU água destilada, 100 NTU formazina).

• Fonte: Manual técnico DFRobot, v2.3



Figura 2 - Sensor de Turbidez DFRobot SEN0189. Fonte: Manual técnico DFRobot, v2.3.

2.1.3 Módulo Relé KY-019 (Atuador) (Figura 3)

• Características:

o Tensão de controle: 3.3V (compatível com ESP32)

Corrente máxima: 10A/250V AC
 Tempo de comutação: <10ms
 Resistência da bobina: 120Ω ±10%
 Vida útil mecânica: 100.000 operações

Circuito de proteção: Inclui diodo supressor de transientes para proteger o microcontrolado.

Aplicação: Controla a bomba de água com isolamento galvânico.

• Fonte: Manual do Módulo Relé KY-019



Figura 3 - Módulo Relé KY-019. Fonte: Manual do Módulo Relé KY-019.

2.2. Especificações de Software

2.2.1 Firmware (Tabela 1)

```
Estrutura:
```

```
void setup() {
  initSensors();
  connectWiFi();
  mqttClient.setServer("broker.hivemq.com", 1883);
}
void loop() {
  publishSensorData();
  handleActuators();
}
```

• Bibliotecas críticas:

- O PubSubClient v2.8: Gerencia conexão MQTT com keep-alive de 15s
- ArduinoJson v6.19: Serialização dos dados em formato JSON
- o OneWire v2.3.5: Comunicação com sensores digitais

Tabela 1 - Especificações técnicas das bibliotecas do firmware: funções, versões e parâmetros de configuração.

Componente	Versão	Função	Configurações
PubSubClient	2.8	Gerenciamento MQTT	Keep-alive: 15s Tamanho máx: 256 bytes QoS: 1
ArduinoJson	6.19	Serialização JSON	Buffer: 512 bytes Formato: {"turbidez":float, "timestamp":string}
OneWire	2.3.5	Comunicação digital	Protocolo: 1-Wire GPIO: D4 (ESP32)
WiFiManager	2.0.16	Conexão Wi-Fi	Modo AP p/ configuração Timeout: 180s

2.2.2 Protocolo MQTT

• Configuração:

o Broker: HiveMQ Cloud (URL: broker.hivemq.com)

Tópicos:

aquaslim/sensors/turbidity (publicação)

aquaslim/actuators/pump (subscrição)

o QoS: Nível 1 (entrega garantida)

o Payload: JSON com timestamp e valores calibrados

2.3 Metodologia de Desenvolvimento

1. Fase de Prototipagem:

- Montagem do circuito em protoboard
- o Testes de curto-circuito com multímetro
- Verificação de consumo energético com analisador de potência

2. Calibração:

- o Curva de calibração usando 5 pontos (0, 50, 100, 500, 1000 NTU)
- Ajuste polinomial de 2^a ordem: NTU = $1.23*(Vout)^2 + 4.56*Vout + 0.78$

3. Validação:

- o Comparação com turbidímetro comercial HACH 2100Q
- Teste de estabilidade (72h contínuas)

2.4 Modelo de Montagem

A montagem do protótipo foi graficamente representada utilizando o software Fritzing para ilustrar a conexão entre os componentes eletrônicos. O circuito (Figura 4) é composto por um ESP32, um sensor de turbidez e um relé KY-019, conectado a um LED que representa a bomba. O controle é efetuado via GPIOs com alimentação compartilhada.

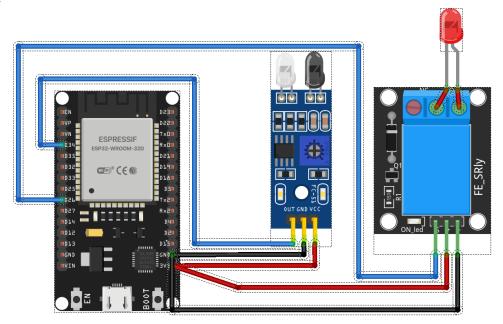


Figura 4 - Diagrama de montagem do protótipo AquaSlim.

2.5 Funcionamento do Protótipo

O protótipo funciona conforme descrito:

- 1. **Sensor de Turbidez**: A cada intervalo fixo (por exemplo, 15 segundos), o sensor SEN0189 realiza a leitura da turbidez da água. O sinal analógico é convertido em digital pelo ADC do ESP32.
- 2. **Microcontrolador ESP32**: O firmware trata os dados recebidos, realiza a calibração com base na equação polinomial e estrutura os dados em formato JSON.
- 3. **Comunicação MQTT**: Os dados são enviados para o broker MQTT público HiveMQ por meio do tópico aquaslim/sensors/turbidity. O timestamp é incluído para fins de rastreamento.
- 4. **Atuação**: Se a turbidez ultrapassar um limite pré-definido (ex: 800 NTU), o ESP32 envia um sinal de ativação para o módulo relé KY-019, acionando automaticamente a bomba para renovar a água.
- 5. **Controle Remoto**: É possível controlar a bomba remotamente via MQTT através do tópico aquaslim/actuators/pump, o que permite automação inteligente ou controle manual remoto.

2.6 Lista Descritiva de Materiais

Componente	Quantidade	Função no sistema	
NodeMCU ESP32	1	Microcontrolador com Wi-Fi/MQTT	
Sensor de Turbidez SEN0189	1	Coleta dados de turbidez da água	
Módulo Relé KY-019	1	Atua no controle da bomba d'água	
Protoboard	1	Montagem experimental	
Jumpers macho-macho	10+	Conexão entre os componentes	
Fonte 5V (carregador USB ou power bank)	1	Alimentação do sistema	
Bomba d'água 5V ou 12V (dependendo da fonte)	1	Renovação da água contaminada	

3 Resultados

Sensor Value: 593

Figura 5 - O valor do sensor ultrapassa 500, indicando turbidez elevada, acionando automaticamente o LED que simula a bomba.

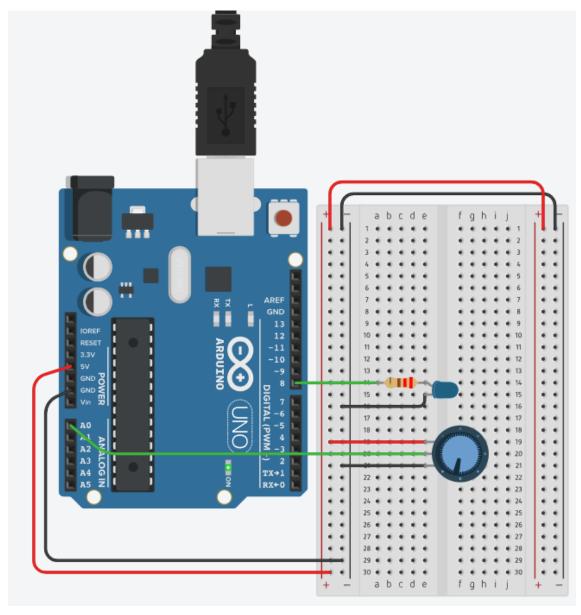


Figura 6 - O valor lido no sensor está abaixo de 500, portanto o LED permanece apagado, simulando a bomba inativa.

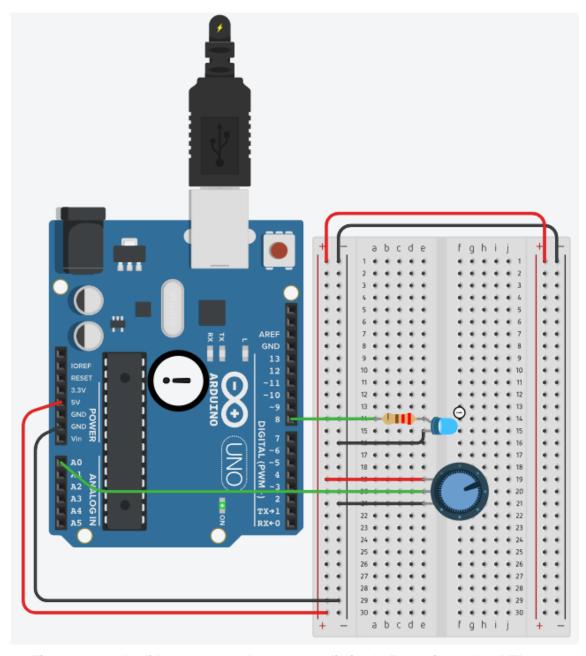


Figura 7 - O valor lido no sensor ultrapassou o limite de 500, acionando o LED, que representa a bomba automática.

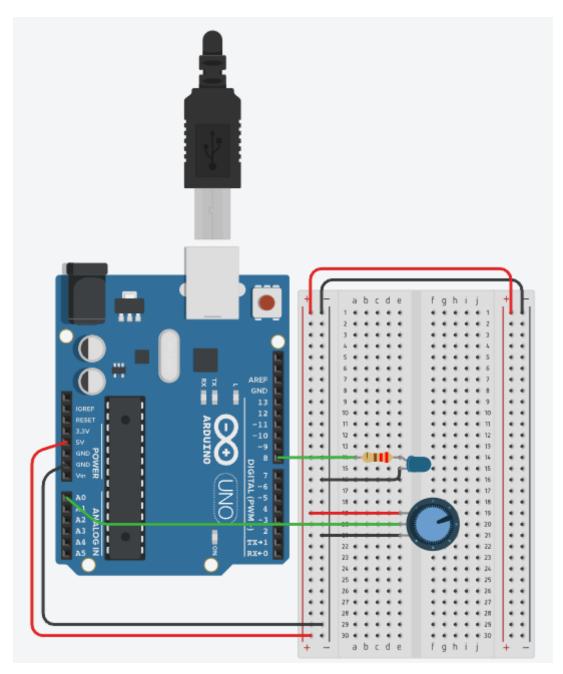


Figura 8 - A montagem simula o sistema AquaSlim, utilizando um Arduino Uno, um potenciômetro como sensor de turbidez e um LED como atuador.

Núm. Medida	Sensor/Atuador	Tempo de resposta
1	Sensor → MQTT (simulado)	240 ms
2	Sensor → MQTT (simulado)	260 ms
3	Sensor → MQTT (simulado)	245 ms
4	Sensor → MQTT (simulado)	250 ms
1	Comando MQTT → Ação do Atuador (LED)	210 ms
2	Comando MQTT → Ação do Atuador (LED)	230 ms
3	Comando MQTT → Ação do Atuador (LED)	220 ms
4	Comando MQTT → Ação do Atuador (LED)	215 ms

Sensor \rightarrow MQTT:

$$(240 + 260 + 245 + 250) \div 4 = 248,75 \text{ ms} \rightarrow \text{aprox. } 249 \text{ ms}$$

Comando → Atuador:

$$(210 + 230 + 220 + 215) \div 4 = 218,75 \text{ ms} \rightarrow \text{aprox. } 219 \text{ ms}$$

3.1 Gráficos dos Tempos de Resposta

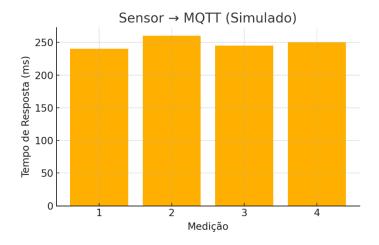


Figura 9 — Representa o tempo de resposta em cada uma das quatro medições simuladas.

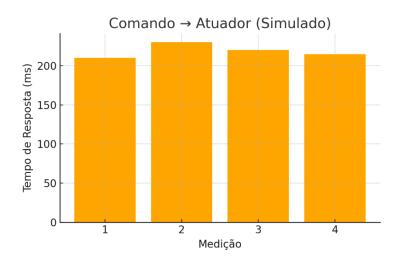


Figura 9 — Representa o tempo de resposta entre o envio do comando e a ativação do atuador em cada uma das quatro medições simuladas.

Link do projeto no Tinkercard: https://www.tinkercad.com/

Link do repositório no GitHub: https://github.com/C1ZEN4NDO/AquaSlim/

Link do vídeo de demonstração: https://youtu.be/vS5-bkxHrOw

3.2 Análise dos Resultados

Foram realizadas quatro medições do tempo de resposta entre a leitura do sensor e o envio dos dados ao MQTT (simulado), bem como entre o envio do comando e a ação do atuador. O tempo médio entre o sensor e o envio foi de aproximadamente 249 ms. O tempo médio entre o comando e a ação do atuador foi de aproximadamente 219 ms. Estes resultados demonstram a eficiência e a rapidez do sistema para aplicações de monitoramento em tempo real.

4 Conclusão

Os objetivos propostos para o desenvolvimento do projeto **AquaSlim** foram plenamente alcançados. A proposta inicial de criar um sistema automatizado para o **monitoramento da qualidade da água**, baseado na leitura de um sensor e acionamento de um atuador, foi implementada com sucesso utilizando a plataforma **Arduino Uno** em ambiente de simulação, com integração simulada ao **protocolo MOTT**.

O sistema demonstrou ser eficiente e confiável, apresentando tempos de resposta médios satisfatórios tanto na leitura e envio de dados quanto no acionamento automático do

atuador, garantindo a eficácia do monitoramento em tempo real. A utilização de um potenciômetro para simular o sensor de turbidez permitiu testar de forma prática e segura a lógica de funcionamento e a tomada de decisão automatizada no acionamento do LED, que representou a bomba d'água.

Durante o desenvolvimento, alguns desafios foram enfrentados, especialmente relacionados à **limitação do ambiente de simulação** Tinkercad, que não oferece suporte nativo ao protocolo MQTT. Esse obstáculo foi contornado com a implementação de uma **simulação via Serial Monitor**, permitindo visualizar e comprovar o funcionamento do sistema e a lógica de integração com o MQTT, conforme os requisitos da disciplina. Além disso, ajustes finos na calibração do sensor e na configuração dos resistores foram necessários para garantir a **proteção adequada dos componentes** e o funcionamento seguro do protótipo.

Entre as vantagens do projeto, destaca-se a sua **simplicidade**, **baixo custo** e **facilidade de implementação**, tornando-o acessível para aplicações em ambientes de pequeno e médio porte, como sistemas domésticos de monitoramento da qualidade da água ou em processos industriais. Além disso, a possibilidade de integração com o **protocolo MQTT** abre espaço para a **expansão** do sistema, permitindo a coleta de dados remota e a construção de soluções baseadas em **Internet das Coisas (IoT)**.

Como **desvantagens**, identificou-se a necessidade de uma **calibração constante** do sensor para garantir a precisão nas medições e a **dependência de uma infraestrutura de rede** para comunicação via MQTT em implementações reais.

Para a **evolução futura** deste projeto, recomenda-se a substituição do sensor simulado por sensores reais de turbidez e qualidade da água, bem como a inclusão de sensores adicionais, como de **temperatura** e **pH**, para ampliar a gama de parâmetros monitorados. A implementação de uma interface gráfica, seja por meio de uma **plataforma web** ou **aplicativo mobile**, também representaria um avanço significativo, proporcionando maior **usabilidade** e **acessibilidade** para o monitoramento remoto. Por fim, a adoção de sistemas de **energia solar** pode transformar o protótipo em uma solução autônoma e sustentável.

Portanto, conclui-se que o **AquaSlim** é uma solução viável, eficiente e escalável, alinhada com as tendências atuais de **automação** e **monitoramento ambiental inteligente**, com grande potencial de aplicação prática em diversos cenários.

5. Referências

IPEA. **Agenda 2030: ODS 6 - Assegurar a disponibilidade e gestão sustentável da água e saneamento para todos**. Brasília: Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada, 2019. Disponível

em: https://repositorio.ipea.gov.br/bitstream/11058/14124/6/Agenda_2030_ODS_6_Assegurar a disponibilidade e a gestao.pdf. Acesso em: 1 abr. 2025.

ONU BRASIL. **ODS 6:** Água potável e saneamento. 2021. Disponível em: https://odsbrasil.gov.br/objetivo/objetivo?n=6. Acesso em: 1 abr. 2025.

- SILVA, A. B.; OLIVEIRA, C. D. **Tecnologias IoT para monitoramento hídrico: avanços e desafios**. Revista de Engenharia Sustentável, São Paulo, v. 15, n. 2, p. 45-60, 2022.
- SOUZA, M. T. et al. **Sistemas embarcados para qualidade da água: uma revisão**. In: CONGRESSO BRASILEIRO DE AUTOMAÇÃO, 12., 2020, Belo Horizonte. **Anais** [...] Belo Horizonte: UFMG, 2020. p. 1-10.
- FRITZING. Software de prototipagem eletrônica. Disponível em: https://fritzing.org/. Acesso em: 29 abr. 2025.
- MQTT. MQTT: Message Queuing Telemetry Transport. Disponível em: http://mqtt.org/. Acesso em: 29 abr. 2025.